

Investigadora da UA distinguida pela Universidade de Coimbra

O Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra distinguiu, com o Prémio CES, uma jovem investigadora da UA, Teresa Carvalho, pelo estudo que realizou sobre o impacto da nova Gestão Pública nas reformas da Saúde

CARLA REAL

Teresa Carvalho, uma jovem investigadora da Universidade de Aveiro (UA) foi distinguida com uma menção honrosa pelo Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia de Coimbra. A causa desta distinção prende-se com a qualidade do trabalho por si desenvolvido sobre os impactos da Nova Gestão Pública

nas reformas da Saúde. Esta investigação realizou-se no âmbito da dissertação de doutoramento na área das Ciências Sociais, que Teresa Carvalho apresentou à Universidade de Aveiro (UA), em Julho do ano passado.

O objectivo desta investigação consistiu em perceber os impactos das mudanças ocorridas, durante os últimos anos, nos diversos sectores públicos dos países desenvolvidos, ao nível da profissionalização e das práticas de enfermagem, no campo da gestão dos cuidados hospitalares.

Para Teresa Carvalho, a atribuição deste prémio representa «um factor acrescido de motivação, para continuar a desenvolver uma reflexão interdisciplinar sobre as diferentes questões envolvidas nas reformas da administração pública». De acordo com a jovem inves-

tigadora, o que se pretendeu valorizar neste trabalho foi «o papel imprescindível das ciências sociais na reflexão crítica sobre o impacto nas organizações e nos profissionais das mudanças em curso».

Teresa Carvalho é doutorada em Ciências Sociais pela UA, tem o mestrado de Gestão dos Recursos Humanos pela Universidade do Minho, e é licenciada em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Entre 1996 e 2000, foi assistente na Universidade do Minho, sendo, actualmente, professora auxiliar na Secção Autónoma de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas da UA.

O Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra criou, há oito anos, um prémio, que atribui de dois em dois anos, a jovens

investigadores, até aos 35 anos, dos Países de Língua Oficial Portuguesa. Trata-se do Prémio CES, que visa galardoar trabalhos de qualidade na área das Ciências Sociais. Um dos principais objectivos da sua atribuição prende-se com a promoção do reconhecimento de estudos que contribuam para o desenvolvimento das comunidades científicas.

Os impactos da nova gestão pública nas reformas da Saúde

As mudanças estudadas por Teresa Carvalho verificam-se, sobretudo, ao nível do papel do Estado, das formas de organização e gestão que caracterizam as suas instituições, bem como dos seus profissionais e respectivo trabalho.

As políticas e medidas concretas propostas neste âmbito direccionam-se no sentido do aumento da competição, da preferência por mecanismos de mercado, do primado da orientação do serviço para o consumidor e, ainda, da apologia do espírito empreendedor. Tais tendências podem constatar-se em diversos sectores, com especial destaque para a saúde, configurando a presença de um movimento conhecido na literatura como a Nova Gestão Pública (NGP) ou managerialismo.

A análise dos dados, resultantes de um trabalho empírico, baseado em estratégias qualitativas de recolha de informação, permitiu concluir que a introdução da Nova Gestão Pública promoveu o surgimento de formas híbridas na organização e gestão dos hospitais, que

configuram um afastamento da burocracia profissional que, tradicionalmente, caracterizava as organizações públicas. Estas alterações parecem traduzir-se numa diminuição do poder e autonomia dos enfermeiros com funções de gestão, decorrente das alterações na organização do trabalho, não se verificando, no entanto, processos de desprofissionalização ou proletarianização destes profissionais. A forma como a ideologia managerialista permeou os valores e ideologias profissionais não permite a sua categorização como ideologia dominante nos enfermeiros entrevistados. Foi possível detectar um conjunto de estratégias, definidas por estes actores, ao nível micro-organizacional, tendentes a assegurar a manutenção do poder e estatuto da profissão.